

Instituto de Línguas inicia novo semestre

N. 9/8/82

Judite Baloi fala ao "Notícias"

O Instituto de Línguas abriu, na semana passada o segundo semestre de aulas com cursos de Inglês para Guias, Tradutores e intérpretes, e inglês e francês para trabalhadores. Judite Estêvão Baloi directora-adjunta daquele estabelecimento, disse em conversa com a nossa Reportagem que também se realizam anualmente, cursos de português para cooperantes.

Segundo Judite Baloi, o Instituto de Línguas tem a funcionar três tipos de cursos: o inglês para trabalhadores, português para cooperantes, e francês. O de inglês dá-se também aos futuros tradutores, guias e intérpretes.

— Para o curso de inglês para trabalhadores, destacamos maior contingente de professores, devido às exigências numéricas que ele tem. Com cerca de 300 alunos, vimos a necessidade de dedicar-lhe maior atenção embora isso não signifique que os restantes cursos estejam abandonados — disse.

Relativamente aos guias e tradutores, Judite Baloi esclareceu que os cursos são de dois anos estando divididos em dois semestres. A eles, são admitidos alunos que tenham concluído a 9.ª classe, visto serem alunos em tempo inteiro (há outros que não o são). Os futuros guias quando terminam os primeiros seis meses do curso têm três semanas de actividade em empresas, Ministérios ou mesmo na própria escola.

Como exemplo disso, ela disse que um grupo trabalhou recentemente na Machamba Estatal de Salamanga, onde apoiou os trabalhadores na colheita de arroz e girassol. Também promovemos visitas a diferentes sectores, quer de trabalho, quer de estudo, depois das quais os

alunos, fazem relatórios em Português e Inglês — acrescenta.

O único estabelecimento que ensina línguas estrangeiras no País, dispõe, desde o ano passado, de um laboratório com capacidade para 24 alunos. Oferecido pela agência sueca de apoio ao desenvolvimento (SIDA), o laboratório destinado às aulas de interpretação, chegou a Moçambique em 1977, tendo sido enviado para a Beira.

Visto ter ficado naquela cidade

sem prestar nenhum serviço, acabou por se decidir o seu envio para Maputo em 1979, onde veio a ser montado no Instituto de Línguas, por um técnico da Rádio Moçambique, em 1981.

Judite Baloi, directora-adjunta daquele estabelecimento de ensino, disse que num período não muito longo, um outro laboratório menor será montado, seguindo-se depois a montagem de um estúdio de gravação.

Com uma secção responsabilizada por elaborar textos e manuais de apoio aos estudantes, o Instituto de Línguas tem também uma biblioteca para alunos e professores, uma sala de material didáctico e um centro social.

